

# Atlântico Expresso

Fundado por Victor Cruz - Director: Américo Natalino de Viveiros - Director-Adjunto: Santos Narciso - 6 de Abril de 2020 - Ano: XXXII - N.º 1759 - Preço: 0,90 Euros - Semanário

## Nota de Abertura

### Nódoa de presente, lição para o futuro

É importante reafirmar que no campo informativo e opinativo, neste momento, toda a prioridade deve ser concedida aos cuidados requeridos para prevenção e mitigação (no verdadeiro sentido da palavra) da crise epidemiológica que estamos a viver. Mas também é preciso dizer que a actual situação que requer unidade política e social não significa necessidade de unanimismo de pensamento e opinião. E mesmo, nem o estado de emergência nos tirou a liberdade de pensar e opinar. Apenas devemos ter em linha de conta que todas as coisas têm o seu tempo e aquilo que agora pensamos sem poder agir, deveremos guardar para lutar por elas no momento certo, porque todos temos esperança de que “haverá mais vida para além do coronavírus”, embora não possamos esquecer que nada será igual, durante muitos anos.

Isto a propósito do incidente político entre a Presidência do Governo Regional dos Açores e o Representante da República para a Região Autónoma dos Açores que trouxe à colação, entre muita revolta presente e falta de visão passada, a necessidade de se acabar de uma vez por todas com aquela figura constitucional que em nada contribui para a afirmação autonómica do Povo Açoriano.

Há que dizer que o Embaixador Pedro Catarino esteve muito mal, na génese deste caso. Primeiro por assumir que “mandou dizer”, quando, numa situação destes deveria era ter dito directamente. Segundo, porque numa infeliz emenda, condena o mensageiro para disfarçar a mensagem e em último lugar, mas não menos importante, mostra que está a Leste das preocupações regionais e ignora os pedidos feitos pelo poder regional aos Órgãos da República, apenas porque “não passaram pelo seu Gabinete”. Muito mau! E não vale a pena vir com o argumento de que as relações com o Governo regional são como as “de Deus com os Anjos”.

Há décadas que uma importante parte de Açorianos discorda desta figura tutelar da República nos Açores e na Madeira. Tanto que de Ministro, e em revisão constitucional, passou a simples Representante, numa figura híbrida que nem sabemos quem representa: se o Presidente da República, se o Governo em que nem tem assento, se ambos ou se nenhum.

É a grande preocupação - sabendo todos que estamos perante um cargo moribundo - é sempre a mesma: Quem fiscaliza a actividade legislativa e Executiva da Região? E andamos há anos nisto, mostrando a nossa incapacidade de dar o passo seguinte na revisão do conceito de Autonomia que não pode ser alterado sem se alterar o conceito de Estado. E só quando Portugal deixar de ser um Estado Unitário as Autonomias poderão subir um degrau, deixando de precisar de fiscalização específica e o seu poder legislativo e executivo ter a mesma fiscalização que têm os órgãos nacionais.

É a pergunta que temos feito repetidamente continua actual: Porque motivo, em vez de termos um Representante da República na Região, não temos um Representante da Região na República?

O problema é que mesmo os que agora se levantaram contra o “intermediário” são aqueles que não se entendem naquilo que deve ser a revisão do conceito de Autonomia e que até encomendaram um parecer a um Gabinete de Advogados, no Continente, para “ver” como se pode “fazer a coisa”.

Uma coisa é certa. O centralismo é feroz e não interessa aqui saber quando as cores partidárias são iguais ou diferentes lá e cá. Nunca ninguém nos deu nada, nem nunca valorizam o que são e têm devido a nós. Antes, procuram criar a imagem de que somos e seremos sempre dependentes. Por isso mesmo, e passada a luta que agora travamos, juntos, pela sobrevivência, há que pensar no que se pode fazer para também juntos pensarmos na nossa dignidade como Povo e como Região!

Santos Narciso

Assistente técnica do Hospital do Divino Espírito Santo dedicada aos filhos

### Família numerosa em isolamento social aproveita o tempo para dividir as tecnologias para os trabalhos escolares e estreitar os laços familiares



págs. 2 e 3

Empresa sediada no TERINOV na Ilha Terceira

### Redcatpig Studio prepara jogo KEO a lançar no último trimestre de 2020 disponível para PlayStation e PC

págs. 10 e 11



Entrevista com o Psicólogo Nuno Pavão Nunes

### “É importante manter pensamento positivo e contacto com as redes de apoio familiar e social”

págs. 6 e 7

Arqueólogo José Luís Neto

### Arqueologia dos Açores recebeu “o mais exclusivo galardão mundial”



pág. 4